

Dermite Flagelada a Cogumelos Shiitake

Shiitake Mushroom-Induced Flagellate Erythema



Alexandre MIROUX-CATARINO✉¹, Cristina CLARO¹
Acta Med Port 2021 Apr;34(4):304-304 • <https://doi.org/10.20344/amp.12480>

Palavras-chave: Cogumelos Shiitake; Eritema/etiologia; Intoxicação Alimentar por Cogumelos
Keywords: Erythema/etiology; Mushroom Poisoning; Shiitake Mushrooms



Figura 1 – Pápulas e placas eritematosas de distribuição linear na face anterior do tórax, abdómen e membros superiores



Figura 2 – Pápulas e placas eritematosas de distribuição linear no dorso e braço direito

Doente do sexo masculino de 36 anos sem antecedentes relevantes ou medicação habitual, observado por pápulas eritematosas de distribuição linear localizadas no tronco e membros superiores com prurido associado, sem outras queixas (Figs 1 e 2). Apurou-se a ingestão de cogumelos shiitake mal cozidos dois dias antes do início do quadro. Dada a história e lesões típicas e a ausência de sintomatologia sistémica não foram realizados exames complementares de diagnóstico. Foi instituída terapêutica com anti-histamínico oral e corticoterapia tópica.

A dermite flagelada caracteriza-se por lesões eritematosas de distribuição linear que simulam flagelação. Além da ingestão de cogumelos shiitake crus ou mal cozidos, pode estar associada entre outros à terapêutica com bleomicina

ou à dermatomiosite.¹ A associação com ingestão de cogumelos shiitake foi reportada pela primeira vez em 1977 por Nakamura.² O lentinan é o polissacárido termolábil responsável, que poderá atuar via secreção de interleucina-1 ou outras citocinas que levem a vasodilatação, a hemorragia e à erupção cutânea.³ Parece haver uma susceptibilidade individual à toxicidade cutânea.³ A dermatose surge dois a cinco dias após a ingestão, associa-se frequentemente a prurido e resolve espontaneamente em uma a três semanas, sem hiperpigmentação residual.⁴ O lentinan é inativado pelo calor pelo que indivíduos afetados podem re-ingerir cogumelos shiitake desde que adequadamente cozinhados.⁵

PROTEÇÃO DE PESSOAS E ANIMAIS: Os autores declaram que os procedimentos seguidos estavam de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos responsáveis da Comissão de Investigação Clínica e Ética e de acordo com a Declaração de Helsínquia da Associação Médica Mundial atualizada em 2013. **CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS:** Os autores declaram ter seguido os protocolos do seu centro de trabalho acerca da publicação de dados. **CONSENTIMENTO INFORMADO:** Obtido. **CONFLITOS DE INTERESSE:** Os autores declaram não ter qualquer conflito de interesse relativamente ao presente artigo. **FONTES DE FINANCIAMENTO:** Sem fontes externas de financiamento para a realização deste artigo.

REFERÊNCIAS

1. Adriano AR, Acosta ML, Azulay DR, Quiroz CD, Talarico SR. Shiitake dermatitis: the first case reported in Brazil. *An Bras Dermatol*. 2013;88:417-9.
2. Nakamura T. Toxicoderma caused by shiitake (*Lentinus edodes*). *Jpn J Clin Dermatol*. 1977;31:65-8.
3. Mendonça CN, Silva PM, Avelleira JC, Nishimori FS, Cassia Fd. Shiitake dermatitis. *An Bras Dermatol*. 2015;90:276-8.
4. Wang AS, Barr KL, Jagdeo J. Shiitake mushroom-induced flagellate erythema: a striking case and review of the literature. *Dermatol Online J*. 2013;19:5.
5. Karanovic S, George S, Topham E. Don't miss shiitake dermatitis: a case report. *Br J Gen Pract*. 2014;64:426-7.

1. Serviço de Dermatologia. Hospital Egas Moniz. Centro Hospitalar Lisboa Ocidental. Lisboa. Portugal.

✉ Autor correspondente: Alexandre Miroux-Catarino. alexandre_catarino@hotmail.com

Recebido: 25 de junho de 2019 - Aceite: 18 de novembro de 2019 - Online issue published: 01 de abril de 2021

Copyright © Ordem dos Médicos 2021

